

ATA DA 094ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 17 DE OUTUBRO DE 2013  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

Às 17h33, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiadini - Dado Scherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Renato Hinnig - Romildo Titon - Sandro Silva - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Neodi Saretta, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, demais catarinenses que acompanham esta sessão, faço uso da palavra para tratar de dois assuntos.

O primeiro deles diz respeito a um evento que vai acontecer na capital do nosso estado, na próxima semana, que é 22º Congresso Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos, organizado pela Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos, em parceria com a Feapesc, Associação de Aposentados e Pensionistas do Estado de Santa Catarina.

Nesse evento serão debatidos temas importantes, especialmente relacionados ao direito previdenciário, à saúde e ao direito da pessoa idosa, além da perspectiva dos movimentos sociais dos aposentados.

Faço esse comentário para destacar o referido evento e dizer que nos últimos anos o país teve ganhos econômicos e sociais importantes, como mais vagas no ensino superior e técnico, programas sociais relevantes, como o Minha Casa, Minha Vida, além de milhares de pessoas terem saído da linha da pobreza absoluta.

No entanto, tenho dito e reiterado, há um setor que não tem usufruído de todos esses ganhos dos últimos anos, que são os aposentados e pensionistas, que a partir do governo Fernando Henrique Cardoso enfrentou um mecanismo perverso no Brasil, o chamado fator previdenciário, que reduz pela metade, dependendo do período da aposentadoria, o ganho do aposentado quando ele encaminha sua aposentadoria.

Então, o país está em dívida com os aposentados e pensionistas e precisa pensar numa política de recuperação salarial também para esse setor. Os ganhos que o Brasil teve foram divididos com muitos e, como disse, propiciou a inclusão de muitas pessoas que estavam na pobreza e na miséria, mas precisam ser divididos também com os aposentados, os pensionistas e os idosos.

Tramitam no Congresso Nacional projetos importantes sobre alternativas para o fim do fator previdenciário. Se não dá para simplesmente excluí-lo, há que se pensar numa alternativa, quem sabe a chamada fórmula 85, 95, como já foi discutido, ou mesmo outro mecanismo que possa garantir que quando o cidadão encaminha a sua aposentadoria não seja surpreendido por um violento redutor.

Portanto, ao registrar esse evento da próxima semana, que é o 28º Congresso Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos, registro também o desejo de que se possa pensar em alterações na legislação para recuperar o poder de compra dos seus salários.

Quero referir-me agora a algumas matérias votadas ontem, atinentes à área da saúde, até em função do debate ter ficado um pouco prejudicado no momento da discussão das medidas provisórias.

Como não fizemos comentários ontem, quero falar principalmente a respeito de duas matérias que passaram quase batidas, as Medidas Provisórias n.s 190 e 191, porque estamos passando por mudanças importantes que espero sejam para melhor.

O ministério da Saúde está implantando as novas redes de atenção à saúde, como, por exemplo, a rede de urgência e emergência, a Rede Cegonha etc. Temos uma expectativa de que isso sirva para melhorar o atendimento em nossos hospitais, mas teremos que estar atentos e ajudar a construir essas novas redes, para que de fato isso se torne positivo.

Vimos também o governo estadual buscando adequar-se, fazendo um estudo e implantando a criação das centrais de regulação. Ele dá, inclusive, um incentivo financeiro e são criadas as centrais de regulação e internação hospitalares e as centrais de regulação de consultas e exames. Temos expectativa de que isso não seja apenas mais algum organismo, que não seja apenas mais um instrumento burocrático, mas um mecanismo regulador de internações e de marcação de exames.

Ontem, alguém até usou essa expressão aqui: essa é mais uma coisa para organizar a fila! Espero que não seja apenas para organizar a fila. Que a fila, sim, seja organizada de forma acessível, mas que possa trazer ganhos para a saúde dos catarinenses, que é o nosso grande desafio, a nossa grande expectativa.

Pela Medida Provisória n. 191 foi instituído um auxílio para os municípios no valor simbólico de R\$ 0,30 por habitante, que não devemos desprezar. Vamos somente esperar que isso de fato vá aos municípios e que os mesmos possam disponibilizar mais consultas, possam disponibilizar o atendimento especial, porque se reclama muito da saúde, e com razão. Mas se a porta de entrada do SUS não estiver boa, ou seja, se nas unidades básicas de saúde, onde os nossos

municípios atendem, não for realizado bom atendimento, não basta reclamarmos somente do geral, temos que ir até a porta de entrada, para buscar o bom atendimento que deve ser dado à população, disponibilizando a marcação de consultas.

Foram tomadas algumas medidas importantes nos últimos tempos. Por exemplo, a determinação de que as pessoas que tiverem o diagnóstico de câncer sejam atendidas em, no máximo, em 60 dias. É oportuno falar isso porque estamos vivendo o chamado Outubro Rosa, quando se discute muito a prevenção e o tratamento do câncer de mama. Foi feita a discussão no chamado Agosto Azul para debater as propostas de prevenção na área da saúde do homem.

Então, sr. presidente, para encerrar quero dizer que espero que essas medidas propiciem uma melhoria no atendimento dos pacientes em Santa Catarina e que sejam destinados mais recursos à saúde. E repito: não dá para Santa Catarina achar que vai priorizar a saúde se ficar aplicando apenas o mínimo constitucional de 12%.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Não há mais oradores inscritos.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quinta-feira, os primeiros minutos são destinados ao Democratas.

(Pausa)

Não havendo deputados do Democratas que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente srs. deputados e sra. deputada, estou acompanhando há muito tempo, desde a época em que era prefeito de São Bento do Sul, tudo o que diz respeito à indicação e aos critérios para escolha dos diretores de escola no estado e nos municípios. O governo do estado de Santa Catarina, na minha avaliação, tomou uma decisão importante, ou seja,

a nomeação desses diretores se dará a partir de critérios objetivos muito claros. Alguns municípios já adotaram sistema semelhante, outros ainda usam o sistema de eleição direta, mas acredito que esse sistema a ser implantado em Santa Catarina é de menor risco para a educação.

Respeito a tese daqueles que defendem a eleição direta sem qualquer critério, mas penso que há riscos porque ainda pode haver influência partidária. Já esse modelo que o governo do estado implantará a partir de 2015 estabelece critérios, ou seja, os candidatos terão que apresentar um projeto pedagógico, fazer um aperfeiçoamento administrativo, um curso de aperfeiçoamento em gestão escolar, entre outros critérios, deputado Jean Kuhlmann. Haverá uma eleição, sim, na qual haverá a participação de professores, dos pais e dos alunos, que votarão em candidatos que preencheram as condições no decreto governamental.

Quero crer que teremos um grande avanço na educação em Santa Catarina com esse sistema que será implantado a partir de 2015.

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Pois não!

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Deputado Silvio Dreveck, quero compartilhar do pensamento de v.exa. e dizer que também entendo que esse novo modelo é avançado e, acima de tudo, preza pela gestão escolar.

Quero dizer que também concordo que quando se tem um modelo que privilegia o plano de gestão escolar, quando se tem um objetivo, uma meta, preza-se mais a educação. Porque as pessoas discutirão não o nome do diretor, mas qual o melhor plano de gestão para a escola, plano esse que tem que ser apresentado por alguém qualificado, por alguém que passou por um treinamento, por alguém que realmente entende de gestão escolar.

Então, estaremos promovendo o aperfeiçoamento do sistema educacional. Além disso, é importante permitir que a equipe que vai aplicar o plano de gestão escolar tenha recursos suficientes para

fazer a manutenção da escola e também para investir. É importante que o diretor seja o responsável legal pela aplicação desse recurso, porque daí, sim, tendo o plano de gestão escolar e os recursos necessários, fará a manutenção do dia a dia da escola, que ganhará em qualidade de ensino, em autonomia e em confraternização da comunidade escolar.

Por isso, parabenizo-o pelo pronunciamento e comungo do seu pensamento a respeito, deputado.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Obrigado, deputado Jean Kuhlmann, incorporo a sua manifestação ao meu pronunciamento.

Certamente, são decisões difíceis, mas importantes para a educação. De fato, tem que ser considerado que com esses critérios assumirá aquele que preencher os requisitos e tiver apoio de pais, alunos e mestres. Não mais haverá a interferência do governo "a", "b" ou "c", porque o que será levado em consideração é a apresentação do projeto, que deverá contemplar todos os requisitos contidos no decreto que estabeleceu as diretrizes para 2015.

Por isso, quero enaltecer essa iniciativa do governador Raimundo Colombo, bem como do secretário da Educação, Eduardo Deschamps, que é um conhecedor da área e que por conta disso quer que a partir de 2015 a educação tenha avanços na busca da qualidade.

Obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romilto Titon) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, o próximo espaço é destinados ao PSD.

(O partido desiste.)

Na desistência do PSD, passaremos ao horário destinado ao PMDB.

(O partido desiste.)

Na desistência do PMDB, passaremos ao horário destinado ao PT.

Com a palavra o deputado Jailson Lima, por até 11 minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, srs. deputados, funcionários desta Casa, meu amigo

Garcia, temos visto um conjunto de economistas pregando pessimismo neste país, inferindo sobre o governo. O sr. Aécio Neves, em Nova Iorque, acompanhado de um dos maiores banqueiros deste país, proferiu uma palestra e falou mal do Brasil, sobre a inconsistência econômica do governo federal.

Entretanto, o que estamos vendo é que o Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados -, vinculado ao Ministério Público do Trabalho, que faz a aferição dos níveis de emprego no Brasil, apontou que este foi o mês em que mais se gerou empregos no país nos últimos três anos. Foram criados 211 mil empregos nesse mês, gerados no governo da presidenta Dilma Rousseff.

E aí vemos esse pessoal falando que o país vai mal, que o país não gera emprego, que o país está à deriva. Eu pergunto: qual é o país do globo terrestre que tem gerado esse contingente de empregos formais? Não estou falando do microempreendedor individual. Falo de empregos formais com carteira assinada! Qual país tem gerado isso? E a estabilidade econômica? Enquanto o governo dos Estados Unidos está-se arrebatando no Congresso para tentar equacionar a sua dívida pública, o Brasil está com tudo em dia.

Entretanto, para o presidente dos tucanos, que foi a Nova Iorque falar mal do Brasil e dizer que estamos mal, esta é a resposta: geração, no último mês, do maior número de empregos dos últimos três anos!

Porém, deputada Ana Paula Lima, nossa líder que tão bem conduziu o embate na questão da saúde, é esta a resposta que o nosso governo dá: geração de emprego como resposta clara, com mais um fator relevante: as reservas cambiais brasileiras também aumentaram. É possível que cheguemos ao final do ano com R\$ 400 bilhões de reservas cambiais, com investimentos em programas efetivos como Minha Casa, Minha Vida, que está sendo ampliado, como o Pronatec, como a ampliação de universidades e como a geração de emprego com qualificação profissional.

A nossa bancada recebeu, sr. presidente, nesta semana, a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina para solicitar-lhe o aumento do número de cursos no estado e do número de vagas no curso de Medicina de Curitiba e de Araranguá.

Se olharmos o panorama mundial, veremos que o crescimento dos países europeus e da América do Norte será menor que o do Brasil. Se pegarmos a Itália, a França, o Reino Unido e Portugal, constataremos que o crescimento deles somado não chega ao crescimento do nosso país.

Então, é com muita tranquilidade que faço a defesa clara, deputado Neodi Saretta, de um governo que inclui, que gera crescimento e que, principalmente, tem o apoio do povo, haja vista as pesquisas dos últimos meses, que mostram que a popularidade do governo só cresce.

Por isso, quero aqui, em nome da bancada, externar uma posição clara: essas manifestações que vêm ocorrendo já não são mais contra o governo, porque em nenhum momento as pessoas vão às ruas pedir emprego, pedir maior salário, pedir mais comida na mesa, porque hoje, deputada Ana Paula Lima, todo mundo pode comer três vezes ao dia, mas antes o povo almejava poder alimentar-se diariamente.

Eu estava lendo uma matéria da qual constava a informação de que a importação de salmão, que, diga-se de passagem, é bom para a saúde, tem ômega-3, é antioxidante, é recomendado pelos médicos, aumentou muito. Sabem por quê? Porque a classe D virou classe C e passou a consumir salmão, que até então era privilégio das classes A e B.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - A preocupação agora é outra, deputado, o ministério da Saúde tem dados alarmantes sobre a obesidade em nosso país. Antes tínhamos o problema da fome, hoje temos o problema da obesidade, já que 51% da nossa população já é obesa, porque está comendo melhor, mas às vezes de forma errada.

Deputado Jailson Lima, o Brasil, nesses últimos 11 anos, vive grandes momentos. É uma pena que as manchetes dos jornais às vezes não noticiem as coisas favoráveis. Mas li uma revista de circulação nacional que o diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho disse o seguinte:

(Passa a ler.)

"O Brasil conseguiu traduzir o progresso econômico com justiça social, possibilitando às pessoas esses bens de consumo. A distribuição de renda foi feita da forma exata."

Por isso tenho que o parabenizar pelo seu discurso, ressaltar, sim, este bom momento que vive o nosso país e dizer que essas manifestações não procedem porque não há mais briga por trabalho, por comida e por bens.

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Muito obrigada, deputada Ana Paula Lima.

Então, fica aqui o nosso registro sobre os dados fantásticos da grande geração de emprego no mês, quando ultrapassaremos a marca de 1,2 milhão de empregos em 2013.

Antes de encerrar, quero antecipar uma posição pessoal, deputada Ana Paula Lima, sobre os projetos que estão nesta Casa de origem do Ministério Público do Estado e do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Eu, depois do almoço da nossa bancada, resolvi estudar mais profundamente, deputado Romildo Titon, os projetos e já quero deixar claro que a minha posição é contrária ao projeto do Ministério Público, porque se trata de uma fantasia pública!

Na semana que vem vou pronunciar-me sobre isso, assim como também quero deixar claro que serei contra, deputado José Nei Ascari, os projetos do Tribunal de Justiça. Este ano o TJSC já encaminhou seis projetos para esta Casa. Parece que a Assembleia é a casa da mãe Joana, para onde todo mês mandam projetos!

Então, publicamente afirmo que sou contra esses projetos e vou pronunciar-me da tribuna desta Casa.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Não havendo deputados do PSDB que queiram fazer uso da palavra, passaremos à Ordem do Dia.

Está Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário ao Projeto de Lei n. 0286/2012, de autoria do deputado José Nei Ascari, e que o mesmo terá seu encaminhamento conforme o Regimento Interno.

A Presidência comunica também que a comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0060/2013; 0177/2013; 0251/2013; 0265/2013; 0316/2013; 0367/2013; 0392/2013; 0397/2013; 0418/2013; 0487/2013; 0509/2013; 0539/2013; 0542/2013; 0543/2013; 0549/2013; 0595/2013; 0619/2013; 0622/2013; 0624/2013; 0630/2013; 0638/2013; 0647/2013; 0664/2013 e 0666/2013.

Comunica ainda que comissão de Prevenção e Combate às Drogas apresentou parecer favorável ao Ofício n. 0604/2013.

Esta Presidência informa que encaminhará aos destinatários as Indicações n.s: 0697/2013 e 0698/2013, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Informa também que defere de plano os Requerimentos n.s: 1.111/2013, 1.112/2013, 1.113/2013, 1.114/2013 e 1.115/2013, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; e 1.116/2013, 1.117/2013, 1.118/2013 e 1.119/2013, de autoria do deputado Carlos Chiodini.

Moção n. 0104/2013, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviada ao presidente do Conselho Municipal do Idoso, de Florianópolis, parabenizando-o pelos 15 anos de relevantes serviços prestados à população idosa da capital.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0105/2013, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, a ser enviada ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, manifestando preocupação e solicitando apoio à aprovação do PL n. 3.997/12, que inclui os catadores de materiais recicláveis entre os segurados especiais da Previdência Social.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.